



Resposta à interpelação escrita apresentada pelo deputado da Assembleia Legislativa Zheng Anting

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo e consultados os pareceres do Instituto de Acção Social e da Direcção dos Serviços de Educação e Juventude, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita do Deputado Zheng Anting de 17 de Janeiro de 2020, enviada a coberto do ofício n.º 71/E56/VI/GPAL/2020 da Assembleia Legislativa a 22 de Janeiro de 2020, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo a 24 de Janeiro de 2020:

1. O Instituto para os Assuntos Municipais (IAM) tem vindo a estudar a viabilidade da instalação de um parque de diversão infantil nos edifícios sob a sua gestão. No entanto, quanto à instalação deste tipo de parque em recintos fechados, além de ter um certo espaço arquitectónico, há que cumprir uma série de requisitos em relação à estrutura do edifício, energia eléctrica, prevenção contra incêndios, etc. Após uma avaliação das instalações interiores sob a gestão do IAM, não há, por enquanto, um local adequado para a instalação das respectivas instalações de diversão. O IAM vai continuar a efectuar estudos de viabilidade para os edifícios cuja gestão irá assumir.

2. O IAM continua a optimizar os actuais parques de diversões para crianças, ajustando, face ao desenvolvimento de cada comunidade, a percentagem de área ocupada pelas zonas de diversão infantil em parques ou zonas de lazer e introduzindo instalações de diversão diversificadas, a

fim de satisfazer as necessidades dos diferentes grupos etários. Quanto aos terrenos desaproveitados sob a gestão temporária deste Instituto, após avaliação, nestes serão instaladas várias instalações comunitárias, tais como parques infantis, campos desportivos, espaços verdes, espaços para actividades de pais e filhos, entre outras, com vista a uma melhor utilização destes terrenos durante o seu período de desaproveitamento, proporcionando aos cidadãos diferentes elementos ao ar livre.

3. O Governo da RAEM tem contribuído para proporcionar, aos alunos, uma educação adequada e promover, de forma activa, o aproveitamento de diversos ambientes de aprendizagem, nas escolas, de modo a facultar actividades diversificadas aos alunos, apoiando-os na obtenção de experiências de aprendizagem completas, equilibradas e diversificadas.

As actividades lúdicas beneficiam a aptidão física, cognição, língua, emoção, criatividade, habilidade social, entre outras, da criança, contribuindo não só para a implementação dos objectivos educativos, como também para a diversão e a motivação nos estudos. Por estas razões, no Regulamento Administrativo n.º 15/2014 (Quadro da organização curricular da educação regular do regime escolar local), o Governo da RAEM especificou a necessidade de “utilizar actividades lúdicas como método básico de aprendizagem” como uma das directrizes para o desenvolvimento do currículo do ensino infantil para as escolas. Por meio de cantinhos de jogos, jogos de grupo, jogos de simulação e outros, as escolas permitem que as crianças aprendam num ambiente alegre e

descontraído, através da exploração e da descoberta, sentindo e aprendendo com as actividades lúdicas, possibilitando a percepção directa, experiências pessoais e práticas, crescendo com as experiências acumuladas.

O papel dos encarregados de educação é extremamente importante no crescimento físico e mental das crianças e jovens, por isso, a Direcção dos Serviços de Educação e Juventude (DSEJ) tem prestado especial atenção à educação parental, envidando esforços para proporcionar recursos e criar espaços adequados à realização de actividades destinadas a pais e filhos. O Centro de Actividades Educativas da Taipa, afecto à DSEJ, tem aperfeiçoado as várias instalações das actividades educativas, oferecendo, aos encarregados de educação, espaços para realização de actividades para pais e filhos; a par disso, o Centro tem organizado, periodicamente, aulas recreativas, para pais e filhos, de forma a que estes reforcem a sua comunicação através da participação nas actividades, incentivando a relação entre pais e filhos; o Centro de Actividades Polivalentes do Lago, sendo um espaço multifuncional de lazer e aprendizagem, presta serviços a cidadãos de diferentes faixas etárias, desde crianças a adultos, satisfazendo as necessidades da comunidade, no que respeita às instalações para actividades educativas.

Além disso, os quatro centros afectos à DSEJ - Centro de Actividades Juvenis da Areia Preta, Centro de Actividades Juvenis do Porto Exterior, Centro de Experimentação para Jovens e Centro de Actividades Juvenis do Bairro do Hipódromo - realizam diferentes tipos de aulas recreativas,

actividades de grupo, *workshops*, concursos, acampamentos, actividades de intercâmbio, entre outras, destinadas a jovens, com o intuito de contribuir para o desenvolvimento integral dos jovens e estabelecer uma filosofia de valores correcta.

De forma a incentivar a cooperação entre família e escola, e aumentar o número de espaços para realização de actividades em família, através do projecto “Cooperação entre a família e a escola”, do Fundo de Desenvolvimento Educativo, a DSEJ subsidia as escolas, para que estas aproveitem espaços e instalações, escolares e comunitárias, e realizem actividades diversificadas de educação parental e de interacção entre pais e filhos, nomeadamente, visitas e intercâmbios, competições desportivas e recreativas, leituras em família, palestras, *workshops*, entre outras, bem como criem a “Zona de recursos para pais”, onde podem disponibilizar livros e publicações sobre educação parental e informações relativas às actividades de educação parental.

Além disso, em Dezembro de 2017, o Instituto de Acção Social (IAS), em cooperação com as instituições particulares, criou o primeiro Pavilhão de Estreitamento da Relação entre Filhos e Pais em Macau, o qual tem por objectivo dinamizar o relacionamento e a afectividade entre pais e filhos de tenra idade através da sua participação conjunta em actividades lúdicas, bem como promover a noção de participação conjunta dos pais e filhos em jogos e integrá-la no seio da família, em prol do estabelecimento de uma relação familiar harmoniosa e inclusiva.

O Pavilhão de Estreitamento da Relação entre Filhos e Pais, para

além de disponibilizar o serviço de educação para os pais, irá organizar actividades extensivas ao exterior para pais e filhos, no sentido de que os encarregados de educação possam aproveitar os diferentes espaços e equipamentos da comunidade para interagirem com os filhos. No futuro, o referido Pavilhão não só continuará, por diferentes formas de actividades, a apoiar os encarregados de educação a conhecerem o desenvolvimento físico e psicológico das crianças bem ainda as respectivas necessidades, mas também, através da realização de jogos de interação, estabelecer o relacionamento positivo entre pais e filhos, o que, a longo prazo, permite a que os encarregados de educação tenham uma base melhor para o bom relacionamento entre pais e filhos.

De facto, o Governo da RAEM tem vindo a prestar máxima atenção sobre o estabelecimento do bom relacionamento entre pais e filhos. Neste contexto, foram construídos, em prol dos residentes de Macau, vários lugares e espaços de actividades, nomeadamente, para famílias, jovens e actividades, bem como, foram criados centros comunitários, pavilhões para exibição e representação, equipamentos sócio-recreativos e jardins, a fim de que os encarregados de educação possam aproveitar os diversos espaços e equipamentos atrás referidos para a interação e a promoção das relações entre pais e filhos.

Aos 9 de Março de 2020

O Presidente do Conselho de Administração
para os Assuntos Municipais

(Vide original da assinatura)
José Tavares